

NEEMIAS



Reconstruindo a nossa realidade

Reginaldotr

A reconstrução dos muros de Jerusalém por Neemias.
Um exemplo de desafio e ensino para aqueles que desejam
reconstruírem suas vidas
Baseado no Livro de Neemias

Reginaldotr fala sobre os passos para a materialização de uma nova realidade.

Neemias na reconstrução dos muros de Jerusalém, aplicou certos procedimentos a sua vida, o qual certamente transformou toda a realidade de um povo de sua época.

Neste livro, traço um paralelo fazendo uma analogia entre a realidade destruída e a futura realidade a ser reconstruída. Aplicando a nossa vidas os ensinamentos contidos no Livro de Neemias.



Reginaldotr

Presidente da AGRE (Associação Grupo Resgate de Evangelização) realiza um trabalho missionário através da divulgação de suas mensagens.



O livro de Neemias fala de reconstrução.

Quando lemos o Livro de Neemias, aprendemos coisas magníficas as quais podemos aplicar na reconstrução de muitas realidades destruídas. Seguindo uma ordem sugerida pelo próprio Livro de Neemias, aplicadas, nos levará a alcançarmos sem dúvida ao resgate de nossa dignidade. Durante todo o transcorrer deste livro, aplico cada princípio a nossa vida na busca pela solução de nossos problemas. Trilhando através dos passos dados por Neemias. Vamos gradativamente progredindo em nossa tarefa de reconstrução da nossa realidade através da fé.

Trago um pouco da minha experiência pessoal. Onde descobri estas verdades quando trabalhava em uma clínica para Dependentes químicos. Trabalhando há vários anos com DEPENDENTES QUÍMICOS, pude ver o tremendo dano que a DP traz na vida de um ser humano. Danos, não somente de ordem física, mas principalmente moral e espiritual. Problemas relacionados à vida social, física que resultam em comprometimento sérios com a justiça, problemas sócio-econômicos, desestrutura familiar, etc. Tudo isto, compõe a realidade daqueles que estão mergulhados neste submundo do álcool e das drogas. A grande maioria acabam na total destruição. São vidas que necessitam serem reconstruídas.

Foi lendo o livro de Neemias que cheguei a seguinte verdade as quais aplicadas estes princípios presentes neste livro, tenho ajudado a muitos em seu processo de recuperação.

Vejamos o que diz o Livro de Neemias:



1º passo - CONCIÊNCIA DA CAUSA

Na época de Neemias, Jerusalém, se encontrava num período amargo de sua história. Completamente destruída. Isto, em razão de virarem as costas para a Palavra de Deus. E quem despreza a Palavra de Deus, certamente sofrerá danos e as conseqüências.

Quem sabe caro amigo(a), assim está a sua vida também; destruída. E você esta desejoso em reconstruí-la, e pensa: Como e por onde começar. Ao ler o livro de Neemias me deparei com uma situação semelhante o qual muitos de nós vivemos. Quando vemos o tamanho da destruição que foi proporcionado em nossa vida. Pode

extrair desse livro lições e princípios para a materialização de uma nova vida totalmente reconstruída.

O palco desta história era justamente a Pérsia onde o povo hebreu estava vivendo a terrível opressão da escravidão. Este povo agora começaria a ganhar de volta a sua liberdade e a oportunidade de recomeçar uma nova vida.

Estarmos conscientes que a destruição de nossa vida está na razão de termos uma vida afastada de Deus e da sua Palavra, nos fará voltar.

Então, saiba meu amigo, sofreremos pelo fato de sermos desobedientes a Palavra de Deus. Está é a razão da tamanha desgraça em sua vida. Quando nós nos conscientizarmos disso, poderemos avançar no propósito de reconstrução.



2º Passo – SENTIMENTO DE IMPOTÊNCIA

O primeiro sentimento que toma o ser humano diante de uma terrível destruição, são as lembranças de tempos passados. A “glória” a qual vivíamos anteriormente. Lembramos do emprego que tínhamos, da família, do automóvel novo, da casa, dos amigos, etc. Tudo isto traz um sentimento de desânimo e ficamos em conflito com a realidade atual e o nosso glorioso passado que se acabou.

Muitos outros são os fatores que poderão nos desmotivar a reconstruir a nossa vida. Às vezes é a idade que já temos, a saúde que já não é a mesma que a de vinte anos atrás, são as amizades influentes as quais não mais existem. Enfim, não temos elementos e nem os recursos necessários para que encontremos razão para recomeçar.

Moises no auge de sua vida, ainda jovem disponibilizando de toda força física a qual tinha, fora conscientizado acerca do sofrimento do seu povo sobre a escravidão egípcia. Isto, o motivou a libertá-los. Porém, o Senhor Deus o levou para o deserto e La permaneceu durante mais quarenta anos de sua vida. Velho, já sem força física, agora vai cumprir a missão a qual o Senhor o chamou, a de libertar o seu povo. Agora Moises vai na força do Senhor.

Sempre haverá uma oportunidade de recomeçarmos. Este seria o primeiro princípio. Recomeçar na força do Senhor. Sem olhar os danos ou nossa capacidade. Pois ela virá de Deus. Frutos de nossa fé.

Maldito o homem que confia no homem e faz da carne o seu braço
Jeremias 17:5

Se conscientize que, para reconstruir qualquer situação destruída necessitamos da força da Fé na Palavra de Deus.



3º Passo – CONSCIÊNCIA DO SACRIFÍCIO

Tudo com sacrifício.

Mas, reconstruir custa. Há um preço a ser pago.

Pense amigo; nada na vida se obtém sem esforço e sem sacrifício. Chamarmos para reconstruir o Senhor nos chama, mas a responsabilidade pelo trabalho e a total dedicação deve ser nossa. Quantas vezes ao iniciar um processo de reconstrução, esperamos dos outros. Acreditamos que alguém irá fazê-lo por nós. Estamos ainda iludidos com fadas e histórias da carochinha acreditando que

como num passe de mágica as coisas surgirão do nada. O princípio para a materialização de todas as coisas esta na agregação de elementos. Um pouco aqui e outro acolá, dia após dia aquilo que não existe passa a existir. Isto, exigirá muito trabalho, dedicação e muita perseverança.

O livro de Neemias nos mostra isto. O livro retrata todas circunstâncias e dificuldades que se oporão quando decidirmos reconstruir também as nossas vidas. E entre elas, este sentimento de pensar que as coisas aconteceram assim aleatoriamente. É obvio que a fé é o elemento principal, pois sem ela jamais conseguiríamos.

Mas tudo dependerá também de certas atitudes que darão sustentação a fé.

A consciência das inúmeras etapas que constituíram todo este processo nos fará perseverarmos neste propósito.

Lendo o livro de Neemias podemos extrair dele um verdadeiro tesouro de conhecimento e lições as quais devemos aplicar neste processo. Assim como Neemias, quando disponibilizamos a materializar uma vida nova e a reconstruí-la, certamente as dificuldades virão. Lembre-se que nada pode deter a força do meu querer. Quando eu quero, eu consigo. Se eu realmente souber como devo me comportar durante este árduo processo de reconstrução, certamente terei vitória e êxito neste novo projeto de vida.



4º Passo - CONSCIÊNCIA DA REALIDADE

PRINCÍPIOS BÁSICOS PARA A MATERIALIZAÇÃO E A RECONSTRUÇÃO DE UMA VIDA:

Dentro daquilo que podemos chamar de “ consciência da realidade”, esta na capacidade de avaliar toda a situação.

O CENÁRIO DA HISTÓRIA

Judá havia sido levado a servidão do império Babilônico que agora estava sob o domínio Persa. Depois de haverem tomado posse da terra prometida, a desobediência a Palavra de Deus fizera com que eles vivessem sob a opressão das nações inimigas. Note como o distanciamento de Deus e da sua Palavra traz sérios transtornos.

A maioria dos dependentes químicos que após saírem de uma internação e desencadearam um processo de recaída foi porque de alguma forma esqueceram de praticar uma espiritualidade. Manter-se limpo fora de uma Comunidade terapêutica, precisa realmente da pratica constante da espiritualidade. Não basta somente conhecer uma programação de AA ou NA (alcoólicos e narcóticos anônimos) antes, é necessário estar envolvido em um meio onde a espiritualidade é praticada, Isto, certamente ajudará o dependente químico a manter um propósito de sobriedade.

Ai esta o princípio elementar de tudo; RECONCILIAR-SE COM DEUS E COM A SUA PALAVRA.

Aqueles Judeus estavam longe da terra natal, sofrendo as terríveis conseqüências pela desobediência.

E neste contexto histórico, vivia um homem chamado Neemias o qual residia dentro do palácio do rei. Ai começa a nossa história.

Voltando a falar da dependência química, ela é como uma fuga da realidade. No uso, esquecemos do real e adentramos em um mundo ilusório. Mas quando cessa o efeito simplesmente voltamos à realidade a qual esta, na maioria das vezes prejudicada pela vida ativa no uso do álcool e das drogas.

Ao querer reconstruir a nossa vida depois de anos na adicção nos faz ver que o povo Judeu viveu uma situação semelhante ao

retornarem para Jerusalém e a virem totalmente destruída, precisaram estar imbuído de uma fé, coragem e determinação, pois do contrario jamais conseguiriam o seu intento. Assim ocorre com cada um daqueles que querem reconstruir a sua vida. Um recomeço com Deus. Pois sem Ele nada podemos fazer.

Determinados e conscientes desta necessidade, partem em busca da árdua realidade que é a reconstrução. Isto exigirá qualidades e virtudes. Recuperação é reconstrução. E todo aquele que se dispõe a esta tarefa, terá que pagar o preço. Somente assim estará caminhando em busca de atingir o objetivo.

Desânimos magoas, sentimentos dos mais diversificados se manifestaram de maneira a nos desanimar do propósito.

Como então administrar esses sentimentos, as dificuldades, as circunstancias, a oposição inimiga daqueles que não querem a nossa recuperação e o nosso progresso?

Tudo isto dependerá de certas atitudes adequadas as quais nos farão vencedores em cada nova situação desafiante.

E somente a fé, será esta força motriz que nos conduzirá ao triunfo.



5º Passo - PROPÓSITO FIRME

NEEMIAS ENTÃO SE DISPÕE A RECONSTRUIR OS MUROS.
VEJA A HISTÓRIA:

ESCAPA DE UMA SITUAÇÃO RUIM E ACABA VIVENDO OUTRA
PIOR

Neemias como o protagonista e o personagem principal desta história recebe alguns de seus compatriotas os quais trazem uma triste notícia:

“E assim, alguns Judeus que haviam chegado de viagem vindo de Jerusalém para a Pérsia onde seus compatriotas estavam vivendo. Ao chegarem, são interrogado por Neemias o copeiro do palácio.

Neemias era um judeu que estava a serviço do rei Artaxerxes naquela terra de cativoiro.

Então Neemias pergunta-lhes:

- O que sobrou daqueles que “escaparam” e não foram trazidos para cá? “

Cap 1: 1-3 “Palavras de Neemias, filho de Hacialias. No mês de quislev, no ano vigésimo, quando eu estava em Susã, a capital.

Hanâni, um de meus irmãos, veio com alguns de Judá, e eu lhes perguntei pelos Judeus que tinham escapado e que restaram do cativoiro, e acerca de Jerusalem.

Eles me responderam: Os restantes que ficaram do Cativoiro, lá na província estão em grande miséria e opróbrio, o muro de Jerusalem, também esta caído e as suas portas queimadas a fogo.”

O que sobrou daqueles que “escaparam” e não foram trazidos para cá, ficaram lá e não vieram em cativo?

Escaparam? “Entre aspas”, isto é; escapa de uma situação ruim e entra em outra pior. Não foram trazidos cativos pela nação inimiga, pois deram um jeito de fugir da sentença divina e ficaram em Jerusalém, mas agora pagavam um preço caro pois a fome e o opróbrio os assolavam e passavam agora por:

- a) grande miséria
- b) opróbrio
- c) Desproteção, pois os muros que os protegiam estavam derribado.

Assim muitos que conseguem escapar de uma situação ruim. Acreditando que foram espertos o bastante para escaparem de um juízo, se metem em situações piores. Resolvem seus problemas financeiros, mas a família está toda destruída e assim por diante. Talvez estejam bem relacionados, mas umas terríveis enfermidades roubam-lhes a paz. A adicção e a tendência natural do homem é sempre procurar “o caminho das águas”, o caminho mais fácil, ou melhor, o caminho mais perto para resolver um problema aparentemente difícil. Mas acabam arrumando outros piores. E assim vai como uma “bola de neve” tomando dimensões cada vez maiores.

Aqueles Judeus que haviam ficado em Jerusalém, aparentemente pareciam terem se saído melhores pois o Senhor Deus os haviam sentenciados a serem levados cativos pelos babilônicos. Um juízo por causa de sua desobediência. E assim, de maneira “esperta” eles conseguem escapar da escravidão e da sentença divina. Note como o homem se acha altamente criativo para resolver seus problemas, buscam soluções rápidas, são estratégicos para se livrarem de uma situação. E aquilo que aparentemente parece resolvido, acaba trazendo situações piores e mais constrangedoras. Pois aqueles que haviam sido levados cativos, perderam a liberdade, mas em compensação havia onde morar e comida em abundância. Enquanto os que ficaram, acabaram na miséria.

Quem sabe meu caro amigo assim está você. Vivenciando uma terrível situação. Gastou sua vida em conseguir uma boa profissão a qual lhe desse reconhecimento, dinheiro e em compensação você esqueceu-se de sua família. Conquistou fortunas e perdeu seus filhos, e hoje sofre as terríveis conseqüências também.

Quantos, não passaram anos na dependência química, gastaram horas e dias com amigos de ativa. O mais importante era os “amigos” do bar, do tempo de uso. Aquilo que realmente devia ser significativo e de grande valor como a família, os filhos, o trabalho, ficaram em segundo plano. E por valorizar tanto outras coisas de menor valor, os perderam com o passar dos anos. E a vida trouxe conseqüências destes males.

Diante desta “sentença” natural da vida, tentam escapar de uma situação a qual aparentemente é inevitável. Nesta consciência buscam um escape, uma saída. Porém acabam agora em um poço mais profundo.

Assim estava aquele povo os quais haviam ficado em Jerusalém e que provavelmente deram uma de esperto para com a sentença de Deus, a qual havia determinado que eles devessem ser levados cativos a Babilônia. Fogem de uma situação pior para se adentrarem a outra mais pior ainda.

NEEMIAS DETERMINA IR..

E você meu caro amigo? Vais ficar lamentando os estragos, ou ira partir também neste mesmo propósito de reconstrução?

Neemias então sai da Pérsia e segue rumo a Jerusalém. Cujo objetivo seria a de fazer uma análise profunda de toda situação.

O muro necessitava ser reconstruído pois estava todo destruído e isto traria desproteção ao povo.

UMA VIDA COM LIMITES

Muro nos faz lembrar em limites. A preocupação de Neemias quando regressou a cidade de Jerusalém, era a de reconstruir primeiramente os muros que circuncidavam a cidade.

Os muros ofereceriam abrigo e proteção contra os possíveis ataques das nações inimigas que estavam em volta de Jerusalém e que eram verdadeiras ameaças. Reconstruí-los, garantiria proteção contra os possíveis ataques das nações vizinhas.

Trazendo para a vida de um dependente químico, anos na adicção resultaram em uma vida desregrada. Já não há mais limites para quase nada. Não tem hora para dormir, para as refeições extrapolam as regras físicas, morais e sociais. Durante a vida na ativa e o tempo no uso. Ficaram “abertos” os muros e os inimigos da alma tiveram livre acesso para entrar, implantar suas idéias e conceitos e assim levar a vida a uma total destruição.

Desta forma, se faz necessário que os LIMITES sejam novamente estabelecidos e reconstruídos também. Novas regras, novos limites, isto trará a eles uma certa consciência de até onde eles podem chegar. E também até onde posso deixar que outras pessoas carregadas de mas intenções adentrem ao meu espaço e estabeleçam suas novas idéias. Quais são os limites, onde devemos parar etc. Tudo isto constituirá certas idéias as quais me farão conhecer estes limites.

Ir alem, certamente trará danos irreparáveis, tremendos estragos e destruição. Não observá-los, fará com que o individuo esteja vulnerável a ação do mal.

O Apostolo Paulo fala em Efésios 3:18

“ Para que sejais capazes de compreender com todos os santos , qual seja a LARGURA, O COMPRIMENTO, A ALTURA E A PROFUNDIDADE.

Limites estabelecidos os quais me ensinaram qual meu espaço neste mundo. Até onde posso ir, até onde posso descer, até onde posso subir, até onde consentir que pessoas adentrem a minha privacidade. Assim serão estabelecidos os meus limites.



A CONSTRUÇÃO DAS LINHAS QUE DEMARCARAM NOSSOS LIMITES, ESTE FOI A INTENÇÃO DE NEEMIAS.

Trazendo para a recuperação, sem regras, não haverá resultado. Por esta razão se faz necessários que se construam novas regras, as quais estabeleceram os limites para a nossa atuação.

MEUS NOVOS LIMITES

A busca pela recuperação exigirá primeiro o estabelecimento de novos limites.

Não há reconstrução se, o estabelecimento desses novos limites não seja demarcado ou construído.

A própria vida estabelece e impõe limites. O corpo humano em si é limitado a certas ações e movimentos no decorrer da idade.

Em determinados momentos de nossas vidas, estes limites tornam-se mais acentuados. Nem tudo eu posso fazer, nem meus movimentos serão iguais com o passar dos anos. Portanto, novos limites serão estabelecidos em decorrência da própria vida ativa de adicção e que devem na atualidade serem respeitados.

Anos no uso, ocasionaram danos não somente físicos mas também morais os quais hoje se tornaram um verdadeiro caus. A família, os filhos, a sociedade já não confia mais no individuo. Não há mais crédito e nem méritos a serem aceitos. E com o passar dos anos, em decorrência do próprio envelhecimento natural associado a dependência química trará também um envelhecimento precoce estabelecerá limites rígidos ao individuo. O corpo humano e seus órgãos internos tendem a se limitar ainda mais com a adicção, pois foram expostos a situações extremas. "Doentes e envelhecidos" muitos dependentes químicos estão debilitados e já não podem mais fazerem certos movimentos, terem certas mobilidades. Assim, limitados pelo próprio corpo frustram-se na busca pela recuperação.

Ter esta consciência, só fará bem e nos ajudará a vencer os possíveis conflitos da alma que certamente ocorreram neste processo de nova configuração do nosso plano mental. Poderemos entender que certas atitudes ou comportamentos diante de situações e circunstancias já não nos caberá mais. Portanto, necessitaremos de uma nova postura, um novo comportamento. Obter esta consciência, e aceitarmos esta realidade só nos fará viver melhor aceitando esta nova condição imposta pela vida. Isto se faz tão necessário para a recuperação. Ter a consciência disto, só nos fará bem. Aqueles que não aceitam esta nova condição ficam "lutando" contra uma realidade que jamais poderá ser mudada. Quando chegamos aos quarenta e tantos anos, vamos sentindo esta transformação, e não da pra negar os fatos. Portanto, se fazem necessários que venham a aceita-la e não ficarmos resistindo a esta realidade. Agora amadurecidos e mais adultos, necessitamos aceitar o fato que aquela outra condição a qual vivíamos passou. Foi uma etapa, um período que se foi. Agora, consciente, devo me

adequar e viver o novo homem condicionado a novas regras e limites que luta, quer e precisa se estabelecer. Resisti-lo, sofreremos um terrível conflito interior que nos tornará frustrados em nosso.

Portanto, devo criar A CONSCIENCIA deste novo ciclo que agora se inicia e configurar a minha vida a esta tão nova realidade. Dentro daquilo que talvez sobrou como material que usarei para reconstruir a minha vida.

O que posso e o que consigo fazer agora nesta nova fase da minha vida, estarão cheia de novas limitações?

Devo refazer então tudo, os conceitos, as idéias, os pensamentos, as ações, etc. Enfim, devo estabelecer agora, diante do cenário novos padrões de comportamento com relação ao meu dia a dia. Isto inclui hábitos, alimentação, rotinas, etc.

ASSIM, PODEREI RECONSTRUIR A PARTIR DAÍ NOVAMENTE A MINHA VIDA. AS NOVAS REGRAS DEMARCARÃO MEUS LIMITES E SERÁ UM MURO DE PROTEÇÃO PARA MINHA EXISTENCIA. O QUE POSSO E O QUE EU NÃO POSSO FAZER DAQUI PRA FRENTE. DIANTE DA MAIS NOVA REALIDADE.

Obter um auto conhecimento de como e onde estabelecerei meus novos limites.

A RECONSTRUÇÃO DA CIDADE COMEÇA COM A RECONSTRUÇÃO DO MURO

Muro lembra-nos limites não é verdade? Proteção principalmente.

Estabeleça limites para a sua vida e fixe-os.

4 - ÀS VEZES NÃO TEMOS FORÇAS PARA FAZER ALGUMA COISA, MAS VAI SE A FORÇA JUVENIL E SE ESTABELECE A FORÇA DA FÉ.

Neemias sentia a necessidade de fazer alguma coisa pelos seus compatriotas que sofriam. Mas onde buscar a força para tentar mudar uma situação?

Para aqueles que se acham cansados em suas forças.

A FORÇA MOTRIZ DA FÉ .

A Bíblia diz que o jovem é forte. E uma das razões desta força é o fulgor juvenil, a beleza física que estimula, da graça e vigor.

Enquanto existir em nós estas coisas, seremos capazes de realizar muita coisa. Estaremos sempre disposto a recomeçar mesmo diante dos poucos recursos e dos fracassos.

Enfrentamos situações, pessoas e não haverá para nós barreiras as quais possam nos fazer parar em nosso objetivo. Uma força emotiva emana dos jovens e os fazem fortes. Mas com o passar dos anos, esta força vai indo embora dando lugar às marcas evidentes do envelhecimento e com ele o cansaço a fadiga, a desmotivação.

Decepções e mais decepções traçam a triste trajetória percorrida pelo homem. Em razão do árduo sofrimento da própria dependência química muitos chegam até mesmo ter um envelhecimento precoce. Assim se tornam pessoas, frágeis, fracas, desmotivadas, etc. Sem ânimo, sem força para continuar.

E sem forças, já não há razão para recomeçarem e estarem se envolvendo em um novo projeto ou ação a qual venha mudar a situação presente. Não há mais coragem para estar se empenhando em um novo plano ou em alguma realização pessoal.

Por esta razão, muitos mergulham em um profundo sentimento de angústia, na depressão e se entregam as desilusões da vida.

Estão cansadas e já não estão dispostas a lutarem mesmo diante de uma grande necessidade de assim fazer. Chegará um determinado tempo em que já não terão mais forças suficientes nem mesmo para viverem e se entregaram a sentimentos de total desânimo. Esta é a triste realidade as quais muitos convivem.

A palavra alma em latim quer dizer " ânimo" , força, vigor, etc. Quando nossa alma esta enfraquecida e desanimada, ele precisa de motivação, de algo que a faça "forte", com vigor, e só a Palavra de Deus poderá fazer isto.

A Palavra de Deus é ESPIRITO e VIDA, ela traz energia, força e vigor para que venhamos a reagir diante de uma situação. Vem daí o termo de "SALVAR A NOSSA ALMA". Salva-la da profunda decepção, da desilusão, do desânimo e da morte.

Mas o que fazer quando já não dispomos mais desta força juvenil? Como reagir quando nos sentirmos fracos e abatidos diante de um mundo desafiador e de um problema de grandes proporções?

Talvez, tombamos e nos curvamos acabando por enfraquecer-se em nosso animo convictos de nossa realidade? Quando jovem, éramos fortes e dispúnhamos desta força motivadora, e assim estávamos dispostos a recomeçar sempre e viver novas e radiantes aventuras. Até que tudo se desvaneceu e nos tornamos pessoas fracas sem motivação alguma.

Agora velhos, nos tornamos imprestáveis na concepção desta sociedade tão preconceituosa. Vivemos talvez onde não houvésemos mais oportunidade para aqueles que ultrapassaram os seus tantos anos de vida.

Mas a Palavra de Deus nos emotiva e mostra uma nova força capaz de renovar qualquer ser desanimado. A FORÇA SOBRENATURAL DA FÉ. E através desta, nos tornaremos fortes independentes de nossa idade. Esta fé sobrenatural será a partir de agora a nossa força motriz, o mecanismo pelo qual estaremos dispostos a lutar e continuar conquistando sempre e jamais desfalecer. Levará-nos a tomar posse das ricas e preciosas promessas de Deus para as nossas vidas. Promessas estas que só obteremos e seremos participantes delas se estivermos em Cristo Jesus (a Palavra de Deus), pois Ele é o herdeiro principal. E se vivermos nele sem duvida também seremos participantes da sua conquista e glória.

Portanto, talvez no seu caso amigo, se foi a beleza física para sempre e já não há mais motivação e nem uma estatura física juvenil para vencer. Quem sabe a aparência quer convencer que somos um individuo fragilizado, impotente e fraco. Mas se deixarmos fluir a fé ressurgira em nós uma força sobrenatural radiante e nos fará reviver para uma nova vida. Uma vida de conquistas e triunfos as quais jamais foram alcançados nem mesmo com a força juvenil.

Quem sabe em nossa mocidade tentamos varias vezes empreender em algo tão promissor, novos negócios, novos projetos, novos relacionamentos que acabarão dando errado. Mesmo utilizando-se desta força acabamos fracassando tendo que recomeçarem outras tantas vez. E recomeçamos, recomeçamos e enfim o cansaço chegou e já não ha mais em nós o vigor para recomeçarmos outra vez.

Saiba que Deus, o Poder superior disponibiliza pra você uma nova fonte de energia e poder, capaz de vencer qualquer desafio. O poder da fé.

Joel 2 – 28. Diz que, os velhos terão sonhos. Através desta força sobrenatural sobrepujamos as fraquezas humanas e passamos a ter sonhos futuros e metas as quais jamais imaginariamos que tivéssemos. Quem sabe tu amigo se sentes fraco e abatido, foram-se os anos e o tempo gasto na dependência química que levou com eles à beleza da juventude. E hoje, tu olhas para o espelho e sente-se fraco, abatido sem forças para recomeçar.

Saiba que, uma nova força poderá fazer com que você se reanime e vença as dificuldades. E esta força se chama fé. Através dela poderás vencer este mundo, mesmo que aparentemente não haja sinais evidentes de força física ou vigor em ti... “Vossos velhos sonharão”, diz a Palavra de Deus. No mundo os velhos não sonham mais, e sim teen pesadelos constantes lembrando a realidade as quais vivem no presente e não ha para eles mais ilusões, projetos e nem sonhos.

Assentam em uma praça

qualquer da vida onde contam seus feitos passados. Talvez a vida se resume nesta glória passada e não há mais motivação e porque continuar a viver. Talvez estejam esperando para si ardentemente a

morte como recompensa final como um troféu. Acabaram-se os sonhos, as realizações, os anseios, os projetos, as ambições, agora resta viver da glória e dos feitos passados os quais não passam de um brilho ofuscado de glória que se acabou. Triste realidade que agora nos faz ver um passado sombrio. E que hoje só permanecem na lembrança e nas muitas medalhas da vida. Mas para aqueles que disponibilizam e tem uma fé genuína, verdadeira na Palavra de Deus renovarão suas forças, voaram com asas de águia, correrão e não se cansaram, e obterão forças no Senhor vosso Deus...

PORTANTO, A FÉ SUBSTITUIRÁ A FORÇA JUVENIL. Então porque não buscá-la?

As pessoas correm de um lado para outro, cansam se fadigam, recomeçam sempre até que se cansam. A idade chega e ai não há mais força para elas. Então buscam esta força em tantos subterfúgios e a todo o custo anseiam. Reparando talvez sua beleza física fazendo disto como uma força ativadora para continuar o ciclo da vida. Acreditando que cuidando de seu exterior poderão obter novas forças. Sim, até que isto é possível por certo período de tempo, mas os anos passam e o ciclo biológico caminha e nos leva a triste realidade, “a velhice”. E até quando ela subsistirá?

A fé ao contrario é renovada sempre e dela surgirá uma força descomunal a qual nos fará caminhar e enfrentar as batalhas causticantes da vida sempre. E quando as forças começam a nos faltar e então a enfraquecer-se, novamente somos renovados e caminharemos então de fé em fé até que atinjamos o alvo, as ricas e preciosas promessas de Deus para as nossas vidas.

Portanto, “Velho, se tu tens a fé você terá a força e o vigor da juventude e se sentirá como se tivesse seu 20 anos de vida. Busquemos então esta fé, esta força sobrenatural vinda de Deus a qual o Senhor Jesus foi o seu autor e consumidor. Ele a criou e a utiliza como meio para nos fazer caminhar e vencer.

Neemias diante de uma nova missão, talvez se sentisse também impotente e fraco naturalmente. Mas havia nele uma inspiração divina

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

